



EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR INFANTIL: ATIVIDADES LÚDICAS SOBRE VIOLÊNCIA E VULNERABILIDADE SOCIAL NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LÍGIA MAGALHÃES

Gabriella Victoria Barbosa e Liz Pedreira de Oliveira¹

Thiago Luiz Queiroz Ferreira²

INTRODUÇÃO: A vulnerabilidade social é definida por condições precárias de inserção econômica e social, que comprometem a seguridade social, o acesso à renda e a solidez dos vínculos familiares e comunitários. Essas condições impactam diretamente o desenvolvimento infantil e o processo saúde-doença, uma vez que os Determinantes Sociais da Saúde evidenciam as iniquidades sociais como fatores centrais na produção de adoecimentos e na perpetuação das desigualdades. No distrito Industrial de Contagem, o processo acelerado de industrialização contribuiu para a formação de territórios marcados por desigualdade social e baixo acesso a serviços essenciais, como saúde e educação. Diante desse contexto, foi desenvolvida uma ação intersetorial entre a Unidade Básica de Saúde Vila Diniz e a Escola Municipal Professora Lígia Magalhães, com foco na promoção da saúde infantil por meio de atividades lúdicas, abordando temas como violência, marginalização e convivência social. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um projeto de intervenção desenvolvido no âmbito da disciplina Práticas na Comunidade II do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus Contagem. A atividade foi realizada em 27 de novembro de 2024, na quadra da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães, com a participação de cinco acadêmicos do 4º período de Medicina, sob supervisão docente. Participaram da ação alunos da escola com idades entre 6 e 12 anos, organizados em dois grupos: um com 20 crianças (6 a 10 anos) e outro com 30 crianças (9 a 12 anos). Foram aplicadas dinâmicas lúdicas, sendo elas: “Circuito na quadra” com objetivo de desenvolver a área psicomotora; “Verdadeiro ou Falso” perguntas de reflexão; “Dinâmica do Balão”, que incentivou cooperação e jogo do “Carimbo”, atividade solicitada pelo segundo grupo de crianças.

¹ Alunos do curso de Medicina da PUC Minas Contagem.

² Médico de Família e Comunidade, professor do curso de Medicina da PUC Minas Contagem

Durante a execução, foram realizadas observações qualitativas acerca do comportamento, engajamento e interação das crianças, com análise descritiva dos resultados. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** As atividades foram bem aceitas pelos 50 alunos participantes, com elevada adesão, entusiasmo e interação social. Observou-se cooperação e trabalho em equipe, especialmente nas dinâmicas coletivas, além de boa receptividade por parte da equipe escolar. O grupo de crianças mais velhas apresentou maior competitividade e resistência às instruções, demandando maior manejo e adaptação das atividades, o que evidenciou a importância de adequar as estratégias ao perfil etário. Também foram identificadas manifestações de afeto e aproximação com os acadêmicos, sugerindo vínculos positivos e apontando para a carência afetiva presente no contexto social das crianças. As dinâmicas favoreceram reflexões sobre violência, respeito e convivência, destacando a ludicidade como ferramenta potente na educação em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A intervenção evidenciou o potencial das atividades lúdicas como estratégias eficazes de educação em saúde e promoção do bem-estar infantil em contextos de vulnerabilidade social. A ação contribuiu para a reflexão sobre violência, respeito e empatia, reforçando a integração entre saúde e educação na formação de valores desde a infância. Para os acadêmicos, a experiência possibilitou o desenvolvimento de habilidades práticas, comunicativas e a ampliação da compreensão sobre o papel social do profissional de saúde. Iniciativas intersetoriais como esta fortalecem o vínculo entre comunidade, escola e Atenção Primária à Saúde, promovendo impactos positivos no território e uma formação médica mais humanizada.

Palavras-chave: Vulnerabilidade social. Educação em saúde. Promoção da saúde. Saúde da criança. Ludicidade.

Keywords: Social vulnerability. Health education. Health promotion. Child health. Playful activities.

REFERÊNCIAS

SOUZA, L. B. de; PANÚNCIO-PINTO, M. P.; FIORATI, R. C. Crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: bem-estar, saúde mental e participação em educação. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, São Carlos, v. 27, n. 2, p. 251–269, 2019.

CONTAGEM. *Contando a História*. Prefeitura Municipal de Contagem, [s.d.]. Disponível em: <https://geoprocessamento.contagem.mg.gov.br/portal/apps/experiencebuilder/experience/>